

MEMORIAL

DANIEL ROSSI NUNES LOPES

Prof. Dr. de Língua e Literatura Grega
DLCV / FFLCH / USP

São Paulo
Agosto 2012

SUMÁRIO

1 – Graduação e Interesse pelas Letras Clássicas	p. 3
2 – Mestrado	p. 6
3 – Doutorado	p. 9
4 – Pós-doutorado	p. 12
5 – Atividades Profissionais	p. 14
5.1 – Vestibular da UNICAMP (COMVEST)	p. 14
5.2 – Docência	p. 14
5.3 – Orientações	p. 16
5.4 – Participações em Bancas	p. 18
5.5 – Participações em Eventos Acadêmicos	p. 19
5.6 – Organização de Eventos	p. 22
5.7 – Cargos e Funções	p. 22
6 – Publicações	p. 23
7 – Projetos e Grupos de Pesquisa	p. 25
8 – Plano de Trabalho	p. 28
8.1 – Graduação	p. 28
8.2 – Pós-Graduação	p. 28
8.3 – Plano de Pesquisa	p. 29
9 – Currículo Lattes	p. 30
10 - Anexos	p. 42
Anexo I	p. 42
Anexo II	p. 47
Anexo III	p. 50
Anexo IV	p. 53
Anexo V	p. 56
Anexo VI	p. 59
Anexo VII	p. 61
Anexo VIII	p. 63
Anexo IX	p. 65
Anexo X	p. 67
Anexo XI	p. 69
Anexo XII	p. 71
Anexo XIII	p. 75
Anexo XIV	p. 80
Anexo XV	p. 87
Anexo XVI	p. 89
Anexo XVII	p. 102
Anexo XVIII	p. 104
Anexo XIX	p. 109
Anexo XX	p. 111
Anexo XXI	p. 113
Anexo XXII	p. 115
Anexo XXIII	p. 118
Anexo XXIV	p. 120
Anexo XXV	p. 123
Anexo XXVI	p. 126
Anexo XXVII	p. 134

1- Graduação e Interesse pelas Letras Clássicas

Para descrever o percurso acadêmico que me conduziu às Letras Clássicas é preciso, em primeiro lugar, salientar um aspecto pedagógico fundamental da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), pela qual obtive os títulos de Bacharel em Ciências Sociais (1998) e Bacharel em Filosofia (2005), e os de Mestre e de Doutor em Linguística, na área de Letras Clássicas (2002 e 2008, respectivamente) (cf. **Anexo I**): o incentivo à *interdisciplinaridade*. Isso justifica, de certa forma, a heterogeneidade da minha formação na graduação, quando tive a oportunidade de cursar diferentes disciplinas das três áreas das Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia e Ciência Política), da Filosofia, da História, das Letras, da Linguística, além de ter acesso a cursos de línguas modernas (no caso, o francês) no CEL (Centro de Estudo de Línguas), como referido em meu Histórico Escolar de Graduação (cf. **Anexo II**). Pois bem, vejamos esse percurso que me levou das Ciências Sociais para a Filosofia, no primeiro momento, e da Filosofia para as Letras Clássicas, no segundo, em ordem cronológica.

Ingressei no curso de Ciências Sociais Diurno em fevereiro de 1994, quando deixei Uberlândia/MG, onde fui criado pelos meus pais, para morar em Campinas. Naquela altura, tinha apenas 18 anos, e a opção por esse curso se deveu mais ao meu interesse pela área de Humanidades em geral do que ao meu real conhecimento da natureza do curso em que estava preste a me ingressar. Embora tenha sido importante para o meu desenvolvimento intelectual e tenha me ajudado a compreender a importância da filosofia para a história do pensamento, o curso de Ciências Sociais mostrou-se paulatinamente deficitário e cheio de lacunas em sua formação. Tendo em vista essa deficiência inerente, busquei supri-la cursando disciplinas em outras áreas do conhecimento, em especial no curso de Filosofia, favorecido pelo incentivo à *interdisciplinaridade* oferecida pela UNICAMP e pelo fato de o curso de Ciências Sociais exigir quase um 1/3 dos créditos em disciplinas eletivas e/ou extracurriculares.

Assim, à medida que frequentava as disciplinas do curso de Filosofia, meu interesse por essa área do conhecimento crescia em detrimento do interesse pelas pesquisas em Ciências Sociais. Lembro-me de como a minha primeira disciplina cursada na Filosofia (Filosofia Geral I, 1º sem. 1995), ministrada pelo Prof. Dr. Fausto Castilho sobre as

Meditações de Descartes, foi-me especialmente instigante, tanto pela natureza do texto e da linguagem do filósofo, quanto pela profundidade e pelo rigor das aulas do professor. Por outro lado, as disciplinas de Ciências Sociais que mais me agradavam e me estimulavam aos estudos eram justamente aquelas que, de uma forma ou de outra, tinham um embasamento na filosofia, como, por exemplo, o curso sobre Karl Marx ministrado pelo Prof. Márcio Naves (Sociologia de Marx, 2º sem. 1994), o curso sobre “Verdade e Poder” ministrado pela Profa. Dra. Amneris Maroni (Tópicos Especiais de Ciência Política III, 2º sem. 1997), e o curso sobre Aristóteles e Thomas Hobbes ministrado pelo Prof. Dr. José Oscar Marques (Epistemologia das Ciências Sociais, 2º sem. 1997).

Portanto, no início do meu quarto ano de graduação (1997), encontrava-me num dilema sobre o futuro da minha formação acadêmica: ou terminaria a graduação em Ciências Sociais e tentaria o ingresso no Mestrado em Filosofia, ou prestaria vestibular para Filosofia e desistiria do curso atual em vista de uma melhor formação. Aconselhado pelo prof. Dr. Roberto Romano, cuja disciplina eu estava cursando àquela altura (Filosofia Geral II, 2º sem. 1997) e pela Profa. Dra. Amneris Maroni, decidi então terminar a graduação em Ciências Sociais, uma vez que faltavam poucos créditos para tal, e, concomitantemente, preparar um projeto de mestrado para o processo seletivo do Departamento de Filosofia em 1999. Como eu considerava importante cursar todas as disciplinas obrigatórias do curso de Filosofia antes de pleitear uma vaga no mestrado, formei-me Bacharel em Ciências Sociais em julho de 1998 e logo pedi reingresso em Licenciatura para poder assim cursá-las oficialmente e acrescê-las ao meu currículo.

Durante os anos de 1998 e 1999, então, meu interesse pela filosofia começou a se sedimentar e passei a concentrar minha atenção e minhas leituras, num primeiro momento, na obra de dois grandes pensadores: Friedrich Nietzsche e Platão. Paralelamente, no 1º semestre de 2008, comecei a cursar as disciplinas de língua grega ministradas pelo Prof. Dr. Flávio Ribeiro de Oliveira e pelo Prof. Dr. Trajano Vieira, tendo em vista o meu interesse por Platão que vinha desde 1996. Ao mesmo tempo, iniciava a leitura da bibliografia específica para preparar meu projeto de mestrado, que a princípio versaria sobre a interpretação de Nietzsche sobre a figura de Sócrates em *O Nascimento da Tragédia* e *Crepúsculo dos Ídolos*. No 1º semestre de 2009, matriculei-me, então, como aluno especial da Pós-Graduação em Filosofia, na disciplina ministrada pelo Prof. Dr. Oswaldo Giacoia Jr.

(Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna I) sobre teoria da linguagem em Nietzsche (cf. **Anexo III**). Nessa oportunidade, estreitei minhas relações acadêmicas com o professor, que aceitou cordialmente orientar minha futura pesquisa, caso eu fosse aprovado no processo seletivo do Programa de Mestrado em Filosofia do IFCH/UNICAMP.

A essa altura, meu interesse pelo pensamento de Nietzsche sobre a Antiguidade Clássica ainda se sobrepunha ao por Platão. Todavia, como eu vinha tendo um ótimo desempenho nas disciplinas de língua grega, estimulado tanto pelo método utilizado (*Reading Greek*, Cambridge University Press) quanto pela excelência das aulas e dos professores, comecei a preparar paralelamente outro projeto de mestrado para participar do processo seletivo do Programa de Mestrado em Linguística, do qual faz parte a área de Letras Clássicas no IEL/UNICAMP. Meu objetivo, a princípio, era traduzir o diálogo *Fédon* de Platão e redigir as notas e um ensaio introdutório. O único entrave era que no 1º semestre de 1999 eu ainda cursava Língua Grega III, dos oito semestres requeridos para a formação completa do aluno. No entanto, assim que demonstrei meu interesse ao Prof. Dr. Trajano Vieira em trabalhar com tradução, ele imediatamente se prontificou a me orientar e então me convidou para participar de um grupo informal de leitura (no caso, da *Apologia de Sócrates* de Platão) que ele coordenava junto a dois orientandos de mestrado, Josiane Martinez e José Carlos Baracat Jr. Além disso, nos dois semestres de 1999 e no primeiro de 2000, fui monitor dos cursos de Língua Grega I e II, recebendo do Departamento de Linguística uma bolsa para o exercício de tal função (cf. **Anexo IV**).

Portanto, tendo em vista a minha crescente dedicação ao estudo da língua grega, o forte apoio e incentivo dados pelo professor Trajano Vieira à minha pesquisa, e a minha subsequente aprovação no processo seletivo do Programa de Mestrado em Linguística de 1999, resolvi concentrar meus esforços nos estudos clássicos e abandonar, por ora, a pesquisa sobre a interpretação nietzschiana da figura de Sócrates.

Ingressei no Mestrado em Letras Clássicas no Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da UNICAMP em fevereiro de 2000. Todavia, minha vida acadêmica na graduação não se encerrara ali, embora já se estendesse por seis anos. Continuei cursando concomitantemente (i) as disciplinas do curso de Filosofia com o intuito de solidificar minha formação intelectual, (ii) as disciplinas de Língua Grega que ainda me faltavam (Grego Clássico V ao VIII), e (iii) as disciplinas de Língua Latina (Latim II ao VII). No 2º

semestre de 2001, inscrevi-me no processo de *Remanejamento Interno* há pouco instituído pela UNICAMP que possibilitava ao aluno, já ingresso na graduação, trocar de curso sem a necessidade do exame de vestibular. Como eu já havia cumprido 75% dos créditos exigidos para o Bacharelado em Filosofia e estava matriculado na Licenciatura em Ciências Sociais, fui beneficiado por essa medida positiva da UNICAMP. Em 2002, então, passei a ser formalmente aluno de graduação em Filosofia, abrindo-me a possibilidade de obtenção de um segundo diploma. Formei-me apenas no 2º semestre de 2005, quando já estava matriculado no Programa de Doutorado em Linguística, na área de Letras Clássicas, e já era professor de Língua e Literatura Grega do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV) da FFLCH/USP. Nesse ínterim, terminei o curso de Língua Grega e prossegui até o Latim VII, tendo aulas com os Profs. Drs. Paulo Sérgio de Vasconcellos e Marcos Aurélio Pereira. No total, foram dez anos de graduação na UNICAMP.

2 - Mestrado

Quando me matriculei, em fevereiro de 2000, no Programa de Mestrado em Linguística, na área de Letras Clássicas, meu projeto de pesquisa, como referido acima, compreendia a tradução, comentários e um ensaio introdutório do diálogo *Fédon* de Platão. Todavia, como esse texto era demasiadamente extenso e complexo para uma dissertação de mestrado, e eu não havia ainda terminado o curso de Língua Grega (a essa altura eu cursava Grego Clássico V), eu e o professor Trajano Vieira, então meu orientador, consideramos mais prudente naquela oportunidade uma redefinição do projeto. Decidi trabalhar com o Livro X da *República* de Platão, seguindo o mesmo formato da pesquisa pretendida para o *Fédon*.

Do ponto de vista filosófico, intrigava-me a crítica platônica à poesia, quando ele próprio havia escolhido a forma *dialogica* para seu discurso, a qual possui elementos comuns a gêneros poéticos. Do ponto de vista literário, um estudo sobre o problema pedagógico-moral da poesia na *República* exigia que eu me aprofundasse na leitura e no estudo sobre a poesia grega, em especial Homero, Hesíodo e os trágicos. Do ponto de vista pragmático, como o Livro X era quantitativamente menor do que o *Fédon*, eu teria um cronograma de trabalho mais adequado ao estágio de aprendizagem da língua grega em que

me encontrava. Sendo assim, redigi o projeto e o apresentei à FAPESP, que o deferiu em julho de 2000.

Quanto às disciplinas de mestrado, eu deveria cumprir 120 créditos, correspondentes a 720 horas/aula (ou seja, cinco disciplinas). No 1º semestre de 2000, frequentei dois cursos da Linguística: “Introdução à Semântica”, ministrado pelo Prof. Dr. Rodolfo Ilari, e “Introdução à Sintaxe”, ministrado pelas Profas. Dras. Charlotte Galves, Filomena Sândalo e Bernadete Abaurre. No 2º semestre de 2000, cursei as disciplinas específicas de Letras Clássicas: “Tópicos de Língua e Cultura Grega”, ministrada pelo Prof. Dr. Trajano Vieira, e “Tópicos de Língua e Cultura Latina”, ministrada pelo Prof. Dr. Paulo Sérgio de Vasconcellos. O professor Trajano Vieira trabalhou, num primeiro momento, com os principais conceitos que norteiam o código moral heróico na *Iliada* e na *Odisséia*, como κλέος, ξενία, φιλία, ἀνδρεία, νόστος. Em seguida, estabeleceu um contraponto entre os dois poemas, mostrando como a *Odisséia*, de certa forma, “revê”, ou nos dá uma outra perspectiva, sobre certos valores consagrados pelas personagens da *Iliada* (como, por exemplo, a relação entre κλέος e νόστος). Essa disciplina foi para mim especialmente importante, pois foi o primeiro curso de literatura grega que eu tive a oportunidade de frequentar na universidade, uma vez que na graduação da UNICAMP só há cursos de língua grega (Grego Clássico I ao VIII). Além disso, a metodologia do curso oferecia aos alunos um panorama não só sobre as questões poéticas relevantes sobre os poemas homéricos, mas também sobre como elas são debatidas pelos mais eminentes estudiosos contemporaneamente.

Com o professor Paulo Vasconcellos, trabalhei com as anotações da tradução de Odorico Mendes da *Eneida* de Virgílio, integrando-me assim ao “Projeto Odorico Mendes” coordenado por ele (<http://www.unicamp.br/iel/projetos/OdoricoMendes/>) (cf. **Anexo V**). Ficou a meu encargo e ao de Sidney Calheiros de Lima, hoje professor de Língua e Literatura Latina da FFLCH/USP, as anotações referentes ao Livro XI. Esse projeto resultou na publicação da edição comentada da *Eneida Brasileira* de Odorico Mendes pela Editora da UNICAMP. A quinta e última disciplina, obtida por convalidação, foi aquela da Pós-Graduação em Filosofia, ministrada pelo Prof. Dr. Oswaldo Giacoia Jr., que eu já havia feito como aluno especial no 1º semestre de 1999. Assim, tendo terminado o primeiro ano de mestrado e cumprido os créditos exigidos, pude me concentrar na pesquisa sobre o Livro

X da *República* e nas disciplinas que eu ainda frequentava na graduação em Filosofia.

No segundo ano de mestrado (2001), comecei a coordenar um grupo de leitura de textos gregos como uma maneira de aprofundar e sedimentar meu conhecimento da língua. Ele contava com mais quatro participantes, e nesse ano lemos na íntegra a *Apologia de Sócrates* e o *Íon* de Platão. Sublinho esse evento acadêmico informal na minha formação porque ele contribuiu em muito para o meu desempenho didático, quando fui aprovado no processo seletivo para Professor Assistente de Língua e Literatura Grega na FFLCH/USP em 2002. Como eu não tinha qualquer experiência como professor naquela época, o único amparo que tive foi justamente a dinâmica didática que esse tipo de grupo de estudo confere a seus participantes. Concomitantemente, eu participava também do grupo de leitura de textos latinos coordenados pelo Sidney Calheiros, quando lemos trechos das *Tusculanas* de Cícero, da *Eneida* de Virgílio e do *Satíricon* de Petrônio. Os dois grupos de estudos duraram até 2002.

Tendo meu trabalho sido regulado pelos relatórios de pesquisa exigidos pela FAPESP, defendi minha dissertação de mestrado no final do segundo ano de bolsa, em julho de 2002, cujo título final foi “Platão, *A República*, Livro X - Tradução, Ensaio e Comentário Crítico”. A qualificação, antecedida à defesa em apenas um mês, foi feita pelos Profs. Drs. Lucas Angioni (Departamento de Filosofia do IFCH/UNICAMP) e Paulo Sérgio de Vasconcellos (Departamento de Lingüística do IEL/UNICAMP). A banca de defesa foi composta pelos Prof. Drs. Lucas Angioni e Flávio Ribeiro de Oliveira (Departamento de Lingüística do IEL/UNICAMP). Uma vez aprovado, inscrevi-me no processo seletivo de Doutorado em Linguística, na área de Letras Clássicas, e submeti meu projeto de tradução e estudo do diálogo *Górgias* de Platão à avaliação da banca, solicitando mais uma vez a orientação do professor Trajano Vieira.

Reporto abaixo o “Resumo” da minha dissertação de mestrado tal como consta no volume apresentado à biblioteca:

O presente trabalho tem três objetivos: (1) apresentar uma tradução integral do Livro X da *República* de Platão; (2) elaborar um estudo introdutório que apresente e discuta questões morais, metafísicas e psicológicas tratadas por Platão no Livro X, e (3) acrescentar um comentário crítico à tradução, discutindo pontualmente aspectos relevantes do texto. Para a tradução, utilizei duas edições com estabelecimento de texto distintos: a da *Oxford*, por John

Burnet, e a da *Belles Lettres*, por Emile Chambry, privilegiando, entretanto, a primeira. Para o estudo introdutório e o comentário crítico, foi necessária a leitura de uma vasta bibliografia que contemplasse questões discutidas por Platão no Livro X. Dentre os principais comentadores de Platão, enumero J. Adam, E. Havelock, B. Gentili, H. G. Gadamer, J. Annas e A. Diés. As notas do comentário crítico são de caráter filosófico, histórico, cultural, lingüístico e/ou etimológico.

3 - Doutorado

O início do doutorado, em fevereiro de 2003, foi marcado pelo episódio mais importante de minha trajetória acadêmica, como relatarei abaixo no **tópico 5.2**: a aprovação no processo seletivo para Professor Assistente de Língua e Literatura Grega na FFLCH/USP, realizado em dezembro de 2002. Minha pesquisa de doutorado, desde o princípio, portanto, teve de se adequar às atividades docentes requeridas pela USP. Isso certamente determinou o resultado final do meu trabalho de doutorado, pois não pude me dedicar integralmente à pesquisa. Como meu projeto compreendia a tradução do *Górgias* de Platão, os primeiros dois anos foram reservados para tal atividade, na medida em que se tratava de um trabalho mais “objetivo”, quando comparado ao processo de redação da tese propriamente dita.

Tive a oportunidade também de ministrar dois cursos na graduação sobre o tema da minha pesquisa, na medida em que há no currículo de Letras a disciplina “Diálogo Platônico”, que é obrigatória para os alunos com habilitação em Grego Clássico. Sendo assim, no 1º semestre de 2004, aproveitei a ocasião para iniciar a leitura da bibliografia crítica referente ao tema do meu estudo e preparei um curso intitulado “Retórica e Dialética na Filosofia de Platão”, cuja ementa segue em Anexo (cf. **Anexo VI**). Depois que retornei do estágio de doutorado na Itália, no 1º semestre de 2007 (como relatarei adiante), ministrei a mesma disciplina, mas com um enfoque diferente do primeiro curso, cuja ementa intitulava-se “A (In)eficácia do *Elenchos* Socrático: o caso Cálicles” (cf. **Anexo VII**). Nessa oportunidade, o curso coincidiu com o momento em que eu começava a redigir a minha tese, e ele versava justamente sobre o tema específico desenvolvido em minha pesquisa. Àquela altura, a tradução do diálogo *Górgias* já estava finalizada. Embora minha dedicação à carreira docente exigisse a maior parte de meu tempo, esses dois cursos sobre o *Górgias* permitiram-me harmonizar as duas atividades, a de docência e a de pesquisa.

Quanto às disciplinas que deveria cursar como aluno de doutorado, frequentei, no 1º semestre de 2003, o curso de Pós-Graduação ministrado pelo Prof. Dr. Trajano Vieira, o qual tratava de questões *metapoéticas* na tragédia *As Bacantes* de Eurípides; no 2º semestre de 2003, o curso do Prof. Dr. Flávio Ribeiro de Oliveira, sobre a tradução latina de Andreas Divus e a tradução inglesa de Erza Pound da *Odisséia* de Homero, e o curso do Prof. Dr. Marcos Aurélio Pereira, que se propunha a tratar da função da gramática e da retórica na *Instituição Oratória* de Quintiliano. Por fim, no 1º semestre de 2004, aproveitando a minha docência na USP, inscrevi-me, como aluno especial da Pós-Graduação em Filosofia da USP, na disciplina oferecida pelo Prof. Dr. Marco Zingano, que tratava de questões centrais da *Ética Nicomaquéia* de Aristóteles, e, em especial, do problema da *akrasia* no Livro VII. Esse curso foi especialmente importante para mim porque, depois de seu término, passei a participar informalmente do grupo de pesquisa da FAPESP “Ética e Metafísica em Aristóteles” (cf. **Anexo VIII**), coordenado pelo Prof. Dr. Marco Zingano e integrado pelos Profs. Drs. Lucas Angioni (IFCH/UNICAMP), Roberto Bolzani (FFLCH/USP), Balthazar Barbosa Filho (IFCH/UFRGS) e Luiz Henrique Lopes dos Santos (FFLCH/USP). Participei das reuniões e dos eventos acadêmicos organizados pelo grupo até o final de 2005, quando obtive licença da USP para fazer meu estágio de doutorado na Itália.

Esse estágio foi financiado pela CAPES por meio da bolsa PDEE (Programa de Estágio no Exterior) e realizado entre novembro de 2005 e setembro de 2006. Sob a tutoria do Prof. Dr. Paulo Butti Lima (cf. **Anexo IX**), da Università di Bari, fui encaminhado para a Università di Pisa sob a supervisão da Profa. Dra. Maria Michela Sassi, do Departamento de Filosofia. Nessa mesma instituição, mantive contato regular com a Profa. Dra. Alessandra Fussi do mesmo Departamento, que àquela altura preparava um livro sobre o *Górgias*, publicado em 2006 com o título *Retorica e Potere: Una Lettura del Gorgia di Platone* (Pisa, Edizioni ETS). Tive acesso também à Scuola Normale Superiore di Pisa, onde frequentei o curso sobre o diálogo *Sofista* de Platão ministrado pelo Prof. Dr. Giuseppe Cambiano, que cordialmente me aceitou como aluno ouvinte. Essa foi a minha primeira experiência acadêmica internacional e contribuiu de forma decisiva para o resultado final da minha pesquisa de doutorado. O acesso às bibliotecas italianas me ofereceu a bibliografia necessária para a consecução do meu trabalho, condição essa que eu

não encontraria aqui no Brasil. Por outro lado, o contato com os professores italianos supracitados contribuiu de várias formas para o aprimoramento da minha pesquisa.

Ademais, uma vez que gozava da licença da função docente, pude dedicar integralmente meu tempo ao doutorado, e foi praticamente nesse ano vivido na Itália que eu defini o tema específico da minha tese, com base na bibliografia crítica sobre o tema. Participei também do Congresso Internacional intitulado “Psyché in Platone” organizado pela *International Plato Society*, realizado em fevereiro de 2006 na cidade de Como (Itália). Pude então ter contato com renomados estudiosos da filosofia platônica de diversos países, como Giovanni Reale, Franco Trabattoni, Maria Michela Sassi, Maria Izabel Santa Cruz, Christopher Rowe, Michael Erler, Luc Brisson e John Dillon (cf. **Anexo X**). Enfim, esse estágio foi uma excelente oportunidade para meu enriquecimento intelectual e para o estreitamento das relações acadêmicas com as instituições italianas.

Quando voltei da Itália em setembro de 2006, eu iniciei a redação da tese propriamente dita, tendo um prazo bastante exíguo para tal, pois deveria impreterivelmente defendê-la até fevereiro de 2008. A qualificação aconteceu em setembro de 2007 e contou com a participação dos Profs. Drs. Flávio Ribeiro de Oliveira (IEL/UNICAMP) e Marco Zingano (FFLCH/USP). A defesa ocorreu no final do prazo concedido a mim pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística, e a banca foi composta pelas Profas. Dras. Adriane da Silva Duarte (FFLCH/USP) e Maria Cecília de Miranda N. Coelho (PUC/SP), e pelos Profs. Drs. Adriano Machado Ribeiro (FFLCH/USP) e Roberto Bolzani (FFLCH/USP). O título da tese foi “O Filósofo e o Lobo: Filosofia e Retórica no *Górgias* de Platão”. Transcrevo abaixo o “Resumo” que consta no volume apresentado à biblioteca:

O presente trabalho tem como objetivo oferecer uma interpretação sobre o problema da retórica no diálogo *Górgias* de Platão. O enfoque específico, todavia, não é o problema ético-político ressaltado pela crítica platônica, que certamente é central no pensamento do filósofo, mas a presença de elementos típicos dos gêneros retóricos na própria constituição do diálogo enquanto novo gênero literário. Minha proposta de leitura, portanto, é mostrar como a retórica está presente, de diversas formas, no modo de discurso e de escrita que Platão opta para expor suas idéias filosóficas. Analiso também a interface entre o diálogo e a comédia e a tragédia do ponto de vista da construção dos caracteres das personagens, tendo em vista as referências de Platão a Epicarmo e Eurípidas no drama filosófico. Por fim, apresento a tradução do diálogo *Górgias* como complemento ao trabalho.

4 – Pós-doutorado

Entre outubro de 2011 e julho de 2012, estive como *Visiting Scholar* junto à Faculdade de Estudos Clássicos da Universidade de Cambridge (cf. **Anexo XI**), onde desenvolvi minha pesquisa de pós-doutorado com financiamento da FAPESP. O resultado final desse trabalho consistiu em dois artigos acadêmicos redigidos em língua inglesa, que serão submetidos, nos próximos meses, à avaliação de periódicos especializados em filosofia e literatura gregas, para serem publicados. Aconselhado pelo Prof. David Sedley, com quem mantive contato durante minha estadia em Cambridge, o artigo intitulado *The Causes of Callicles' Recalcitrance in Plato's Gorgias* será encaminhado ao Conselho Editorial da *Oxford Studies in Ancient Philosophy*, ao passo que o segundo artigo *Moral Psychology in Plato's Gorgias* será apresentado à revista *Apeiron*. Reporto abaixo ambos os resumos:

(1) *The Causes of Callicles' Recalcitrance in Plato's Gorgias*

This essay intends to analyse the causes of Callicles' recalcitrance in Plato's *Gorgias* from the evidence advanced by the author through the dialogue. I will try to show that a thorough explanation of Callicles' problem is only possible if we refer to the Platonic moral psychology developed in books 4, 8 and 9 of the *Republic*. To this end I will attempt to understand Callicles' recalcitrance from a psychological standpoint in order to argue that Plato represents his character as being precisely at the threshold between the democratic and the tyrannical soul in accordance with books 8 and 9 of the *Republic*. Finally, returning to the *Gorgias* I will contend that the failure of Socratic *elenchus* demonstrates the limits to the persuasive power of philosophical discourse when applied to an interlocutor such as Callicles, who is represented by Plato as a *potential* tyrant.

(2) *Moral Psychology in Plato's Gorgias*

This essay intends to argue for the affinity between the *Gorgias* and the *Republic* concerning issues of moral psychology. To this end I will divide my argument into two halves. The first half will show how the Calliclean moral psychology outlined at 491e-492a implies the possibility of conflict within the soul, especially regarding the *epithumiai*. It will then argue that Socrates recognizes the appetitive element of the soul in his reply to Callicles but does not explore its consequences in any depth, as

pointed out by John Cooper. The second half will contend that the *thumos* - in the form of shame, as argued by Jessica Moss - is represented *dramatically* by Plato as one source of human motivation independent from reason, and recognized as such by the Calliclean position. My ultimate goal is to show how Plato raises questions in the *Gorgias* that hint at the theory of the tripartite soul expounded in book 4 of the *Republic*, even though the answers here are insufficient. The *Gorgias* therefore invites its readers to reflect critically on so-called Socratic intellectualism pointing to a more complex conception of human motivation that will be developed in the *Republic*.

Nesse período, participei também dos Seminários em Filosofia Antiga (*The B Club*) realizados na Universidade de Cambridge, e coordenados pelos professores da área. Os encontros aconteciam às quintas-feiras, das 17hs às 19hs, com a participação de docentes, pesquisadores, professores visitantes e alunos de pós-graduação (cf. **Anexo XII**). A metodologia consistia basicamente na leitura de um texto filosófico a partir do original, seguida de discussão de certos pontos ressaltados pelo estudioso responsável por conduzir a seção. Nesses encontros, participavam regularmente os professores David Sedley, Malcolm Schofield, Miles Burnyeat, Nicholas Denyer, Geoffrey Lloyd e James Warren da Faculdade de Clássicas da Universidade de Cambridge. Paralelamente, havia conferências mensais de professores e/ou pesquisadores de outras instituições, convidados a apresentarem seus trabalhos para a comunidade acadêmica de Cambridge.

Essa experiência acadêmica foi extremamente valiosa para a minha formação intelectual não apenas pelo vínculo formal como *Visiting Scholar* a um dos centros de excelência mais renomados do mundo, como também pela oportunidade de conhecer pessoalmente alguns dos mais eminentes estudiosos na área de filosofia antiga e literatura grega, como aqueles referidos acima. Do ponto de vista institucional, relações formais como essa podem contribuir de alguma forma para o estreitamento dos vínculos acadêmicos entre as universidades, seja convidando professores de lá para participarem de eventos acadêmicos no Brasil, seja estimulando nossos alunos de pós-graduação em Letras Clássicas da FFLCH/USP, programa ao qual estou associado, a fazerem estágio naquela instituição. Por fim, esse tipo de iniciativa contribui ao mesmo tempo para o programa de internacionalização da USP e de sua produção científica e acadêmica, tal como endossado pela Pró-reitoria de Pós-graduação.

5 - Atividades Profissionais

5.1 - Vestibular da UNICAMP (COMVEST)

Antes de me tornar docente da USP, a única atividade profissional acadêmica desenvolvida por mim foi como membro da banca de correção da prova de Redação do Vestibular da COMVEST/UNICAMP. Isso aconteceu por três anos consecutivos, entre 1999 e 2001. Em 2002, fui convidado para integrar o corpo de profissionais que preparava os corretores da prova de Redação, e contratado como funcionário temporário da COMVEST. Durante o processo de correção, desempenhei a função de “Monitor”, que consistia basicamente em definir os parâmetros da correção junto à banca, preparar a grade de notas e orientar os corretores em casos de dúvidas particulares (cf. **Anexo XIII**).

5.2 – Docência

Como eu havia comentado acima, fui contratado pela USP em março de 2003 como Professor Assistente de Língua e Literatura Grega do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV/FFLCH). Nesses nove anos e meio de docência (2003 a 2012), tive a oportunidade de ministrar todas as disciplinas de língua grega que constam em nosso programa (cf. **Currículo Lattes**). O método que utilizei nas aulas de Língua Grega I a IV foi o *Reading Greek*, da Cambridge University Press, traduzido recentemente para o português (*Aprendendo Grego*, Editora Odysseus, 2010). Nos cursos mais avançados, em que os alunos já possuem o conhecimento mínimo para a leitura de textos gregos no original, busquei contemplar autores e gêneros literários diversos, no intuito de proporcionar ao aluno a mais abrangente formação possível. Por outro lado, acreditava que essa seria uma ocasião propícia para que eu próprio ampliasse meu conhecimento em literatura grega, visto que nossas pesquisas particulares acabam por vezes nos conduzindo à extrema especialização. Sendo assim, ministrei cursos de leitura e gramática sobre *As Bacantes* (Língua Grega V e VI, 2003) e a *Medeia* de Eurípides (Língua Grega IV, 2º sem. 2004; Língua Grega: Sintaxe das Orações Subordinadas, 2º sem. 2008); o *Édipo Rei* de Sófocles (Língua Grega IV, 2º sem. 2003); a “Oração Fúnebre de Péricles” em Tucídides

(Língua Grega VI, 2º sem. 2003); o diálogo *Górgias* de Platão (Língua Grega: Sintaxe das Orações Subordinadas, 2º sem. 2006); as *Memoráveis* de Xenofonte (Língua Grega IV e VI, 2º sem. 2007), a *Terceira Filípica* de Demóstenes (Língua Grega: os Modos da Frase Grega, 1º sem. 2007); o Mito de Prometeu no *Protágoras* de Platão (Língua Grega: Exercícios de Tradução, 2º sem. 2009); Livro VII das *Histórias* de Heródoto (Língua Grega V, 1º sem. 2010); *As Fenícias* de Eurípides (Língua Grega VI, 2º sem. 2010); o Livro I da *República* de Platão e o discurso *Contra Fílon* de Lísias (Língua Grega IV, 2º sem. 2010); e a *Medeia* de Eurípides e o Livro I de Tucídides (Língua Grega VI, 2º sem. 2012).

Nas disciplinas de literatura, busquei também, na medida do possível, diversificar os temas e os textos abordados. Naquelas em que ementa é livre (Aspectos da Literatura Grega I e II), meu objetivo principal foi oferecer aos alunos cursos que contemplassem aquela parte da literatura grega não compreendida na grade curricular da habilitação em Grego Clássico, cujas disciplinas são Homero, Hesíodo, Lírica, Teatro, Diálogo Platônico e Historiografia Grega. Assim, (i) no 1º semestre de 2003, ministrei um curso cuja ementa intitulava-se “Poética Pré-Aristotélica”, o qual abordava certos aspectos da poesia de Arquíloco, dos fragmentos dos filósofos pré-socráticos Xenófanes de Cólofon e Heráclito de Éfeso, e dos Livros II, III e X da *República* de Platão; (ii) no 1º semestre de 2008, um curso que se propunha a introduzir os alunos no estudo sobre a oratória grega, em que examinei textos de Górgias, Tucídides, Isócrates, Lísias e Demóstenes; e (iii) no 2º semestre de 2008 e de 2009, um curso sobre a sátira política nas comédias *Os Acarnenses* e *Os Cavaleiros* de Aristófanes (pois, embora haja uma disciplina obrigatória sobre o teatro grego, o enfoque acaba se concentrado naturalmente na obra dos três poetas trágicos). Outra disciplina que já ministrei foi “Historiografia Grega”, que tem como objetivo apresentar as questões mais pertinentes sobre a constituição da narrativa historiográfica nas obras de Heródoto e Tucídides. A disciplina de literatura que ministrei com maior frequência foi “Diálogo Platônico”, uma vez que minha pesquisa principal, desde o mestrado, sempre concerniu à obra do filósofo. Foram quatro cursos ministrados nesses dez anos de docência: “Retórica e Dialética na Filosofia de Platão” (1º sem. 2004); “A (In)eficácia do Elenchos Socrático: o caso Cálicles” (1º sem. 2007); “O Protágoras de Platão” (1º sem. 2009); e “Introdução à *República* de Platão: Justiça, Poesia e Educação nos Livros I, II e III” (1º sem. 2011). Além disso, ofereci excepcionalmente um curso sobre o

Górgias de Platão (“O *Elenchos* Socrático no diálogo *Górgias*”) que durou apenas dois meses, quando retornei do estágio de doutorado na Itália em outubro de 2006 (Aspectos da Literatura Grega II). Ver as ementas dos cursos em **Anexo XIV**.

Dessa forma, durante os quase dez anos de docência, fui paulatinamente definindo minhas áreas de interesse em pesquisa e delimitando o campo no qual poderia futuramente orientar pesquisas de Iniciação Científica e de Pós-Graduação. Por conseguinte, hoje coordeno dois Projetos de Pesquisa na Pós-Graduação em Letras Clássicas: (i) Pensamento Ético-Político Grego dos sécs. V e IV a.C. e (ii) Os Diálogos de Platão, como comentarei adiante, no **tópico 7**.

Por fim, sob coordenação do Prof. Dr. Breno Sebastiani, eu, o Prof. Dr. André Malta, o Prof. Dr. Adriano Machado e o Prof. Fernando Rodrigues Júnior oferecemos conjuntamente, no 2º semestre de 2005, um curso de extensão que se propunha a ler e traduzir trechos centrais das obras dos historiadores Heródoto, Tucídides, Xenofonte, Políbio e Dioniso de Halicarnasso.

No ano de 2009, meu estágio probatório na USP foi concluído, cujos três relatórios das atividades desenvolvidas por mim foram aprovados pela comissão integrante da CERT.

5.3 – Orientações

Atualmente, oriento cinco pesquisas de mestrado e uma de doutorado junto ao Programa de Pós-graduação em Letras Clássicas. São elas:

(A) MESTRADO:

- (1) Helena Andrade Maronna. *Lísis* de Platão: Tradução, Estudo introdutório e Notas. Início: 2012.
- (2) Ana Cristina de Souza Dias. *Alcibiades Primeiro* de Platão: Estudo e Tradução. Início: 2012. Bolsa FAPESP.
- (3) Francisco de Assis Nogueira Barros. *Eutífron* de Platão: Tradução, Estudo e Comentários Críticos. Início: 2011. Bolsa CAPES.
- (4) Bruna Camara. *Menêxeno* de Platão: tradução, estudo e comentários críticos. Início: 2011. Bolsa FAPESP.

(5) Antonio Vieira Pinto. *Helênicas* de Xenofonte, Livro II: tradução, estudo introdutório e comentários críticos. Início: 2011.

(B) DOUTORADO

(1) Ticiano Curvelo Estrela de Lacerda. *Antídosis* de Isócrates: Tradução, Notas e Estudo. Início: 2012. Bolsa CAPES.

Sob minha orientação, foram concluídas três dissertações de mestrado. São elas:

(1) Flávia Vasconcellos Amaral. *A Guirlanda de sua Guirlanda - Epigramas de Meleagro de Gadara*: tradução, notas e estudo. 2008.

(2) Ticiano Curvelo Estrela de Lacerda. *Contra os Sofistas e Elogio de Helena* de Isócrates: Tradução, Comentários e Estudo. 2009. Bolsa FAPESP.

(3) Vanessa Araújo Gomes. *O Hípias Menor* de Platão: Estudo, Tradução e Comentários. 2009. Bolsa FAPESP.

Além dos trabalhos referidos acima, orientei por 14 meses a pesquisa de mestrado do aluno Júlio Figueiredo Lopes Rego (“Os Discursos Cipriotas de Isócrates”), entre dezembro de 2008 e abril de 2010, período no qual seu orientador principal, Christian Werner, esteve de licença para realizar sua pesquisa de pós-doutorado na Alemanha. Durante minha supervisão e sob minha responsabilidade, o aluno entregou o relatório de um ano de bolsa à FAPESP e submeteu seu texto à qualificação, cuja banca foi presidida por mim e composta pelos profs. Drs. Adriano Machado (FFLCH/USP) e Marcos Martinho dos Santos (FFLCH/USP). A defesa da dissertação, todavia, ficou sob a responsabilidade do Prof. Christian Werner.

Na graduação, orientei cinco trabalhos de Iniciação Científica (IC). São eles:

(1) Helena Andrade Maronna. *O Problema da Poesia nos Livros II e III da República* de Platão. 2011. Bolsa FAPESP.

- (2) Ana Cristina de Souza Dias. Entre a filosofia e a sofística: um estudo sobre o Protágoras de Platão. 2010. Bolsa FAPESP.
- (3) Vanessa Araújo Gomes. Estudo sobre o *Hípias Menor* de Platão. 2009. Iniciação Científica. Bolsa FFLCH.
- (4) Helena Andrade Maronna. O Problema da Poesia no Livro X da *República* de Platão. 2009. Bolsa FFLCH.
- (5) Máira Maria de Lacerda Ferreira. Estudo da Narrativa Historiográfica de Heródoto e suas Semelhanças com a Épica Homérica. 2009. Bolsa FFLCH.

São, portanto, pesquisas que estão associadas diretamente às minhas áreas de interesse. Todas elas integram os Projetos de Pesquisa coordenados por mim, como referirei no **tópico 7**: (i) Os Diálogos de Platão e (ii) Pensamento Ético-Político Grego dos sécs. V e IV a.C. Quanto ao primeiro, minha intenção é, no futuro próximo, reunir todas as traduções e estudos sobre Platão desenvolvidos por meus orientandos (*Hípias Menor*, *Menêxeno*, *Alcibiades Primeiro*, *Lísis*, *Eutífron*) e publicá-los em um único volume, pela Editora Perspectiva, integrando assim o projeto de publicação dos diálogos de Platão que atualmente coordeno junto a essa editora.

5.4 - Participações em Bancas

Desde que obtive o título de doutor pela UNICAMP em 2008, tenho participado com frequência de bancas de qualificação e de trabalhos de conclusão, em nível tanto de mestrado quanto de doutorado. Não me estenderei neste ponto, pois creio que as informações específicas de cada uma delas podem ser facilmente verificadas em meu *Currículo Lattes* (cf. **tópico 9**). Limitar-me-ei aqui à simples quantificação: até agosto de 2012, participei efetivamente de 12 bancas de qualificação de mestrado, 9 bancas de trabalhos de conclusão de mestrado, 2 bancas de qualificação de doutorado e 2 bancas de trabalhos de conclusão de doutorado, tanto na USP quanto na UNICAMP.

Integrei também a comissão julgadora do Concurso Público para provimento de dois cargos de Professor Assistente na Área de Língua e Literatura Grega, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), realizado em Porto Alegre, no período de 21 a 24 de

março de 2011. Participaram dessa mesma banca os Profs. Drs. Flávio Ribeiro de Oliveira (IEL/UNICAMP) e José Carlos Baracat Júnior (IL/UFRS) (cf. **Anexo XV**).

Por fim, tenho participado regularmente, desde 2009, das bancas de avaliação do Processo Seletivo do Programa de Pós-graduação em Letras Clássicas, que ocorre duas vezes por ano. Esse tipo de atividade é muito importante, pois nos deixa a par das pesquisas desenvolvidas por colegas e alunos do programa, de modo a propiciar uma maior integração de nossa comunidade acadêmica.

5.5 - Participações em Eventos Acadêmicos

As minhas participações em congressos e/ou eventos acadêmicos se intensificaram nos últimos quatro anos. O primeiro encontro de que participei foi durante o mestrado (2001): “V Encontro Interno de Pesquisa em Filosofia” organizado pelo Prof. Dr. Lucas Angioni do Departamento de Filosofia do IFCH/UNICAMP. Nessa ocasião, apresentei o trabalho intitulado “Moralidade da Estética Platônica na *República*”, que à época consistia nos primeiros resultados da minha pesquisa de mestrado sobre o Livro X da *República*. No 2º semestre de 2006, participei como “Debatedor” de uma das mesas do “Seminário de Teses em Andamento” (SETA) do IEL/UNICAMP, que agrupava os trabalhos dos alunos de Letras Clássicas do Programa de Pós-Graduação em Linguística desse mesmo instituto. No 1º semestre de 2007, apresentei o trabalho “Considerações sobre o *Górgias* de Platão” no VIII Colóquio de Estudos Clássicos, organizado pela área de Letras Clássicas do IEL/UNICAMP. Nessa oportunidade, abordei certos aspectos da tese de doutorado que estava desenvolvendo, enfatizando a presença e a função de elementos de outros gêneros na própria constituição do gênero *dialógico* em Platão.

Como ouvinte, participei do II e do III Colóquio Internacional de Filosofia Antiga, organizados pelo Grupo de Estudo da FAPESP “Ética e Metafísica em Aristóteles”, sob a coordenação do Prof. Dr. Marco Zingano: (i) “A *Ethica Nicomachea* de Aristóteles” em 2003, e (ii) “A Psicologia Moral na Antigüidade” em 2004, com a presença de renomados estudiosos estrangeiros, como os Profs. Drs. John Cooper, Terence Irwin, Carlo Natali, Christopher Rowe, Pierre Destrée, entre outros. Em 2004, participei do XII Congresso da Federação Internacional de Estudos Clássicos, realizado em Ouro Preto/MG, e em 2006,

como foi comentado anteriormente, do Congresso Internacional “Psychè in Platone” organizado pela *Plato International Society*, na cidade de Como, Itália.

Minha primeira experiência como participante de um congresso internacional aconteceu em Berlim, na “13th Conference of the FIEC” (Federação Internacional dos Estudos Clássicos), realizado em agosto de 2009. O título da minha comunicação foi “The Failure of Socrates' Discourse in Plato's *Gorgias*”, cujo tema foi o embrião da minha pesquisa de pós-doutorado que vim a desenvolver dois anos mais tarde junto à Universidade de Cambridge (cf. **tópico 4**). Nessa oportunidade, estreitei relações com pesquisadores e professores de Cambridge, o que possibilitou posteriormente vincular-me como *Visiting Scholar* à Faculdade de Clássicas dessa mesma universidade. Em dezembro do mesmo ano, participei do “III Congreso Internacional de Filología y Tradición Clásicas”, realizado na Universidad La Habana em Cuba, em que apresentei o trabalho “A Representação dos Sofistas no *Protágoras* de Platão”, publicado nos Anais do evento.

No Brasil, participei consecutivamente de diferentes eventos acadêmicos. Em 2009, fui convidado pelo Prof. Dr. Flávio Ribeiro de Oliveira a dar uma conferência no “Seminário Temático em Letras Clássicas”, junto ao Programa de Pós-graduação em Linguística do IEL/UNICAMP. Nessa oportunidade, abordei alguns aspectos da caracterização da figura de Sócrates no diálogo *Protágoras* de Platão, que servia de contraponto ao texto que apresentei no evento realizado em Cuba. Participavam desse Seminário os alunos regulares de pós-graduação em Letras Clássicas, bem como os professores do grego e do latim da UNICAMP. Em 2010, fui convidado pelo alunos do curso de Letras da UNIFESP a dar uma conferência que integrava as atividades da “II Semana de Artes da UNIFESP”, quando apresentei o trabalho intitulado “Os Poemas Homéricos e a sua Recepção no Pensamento Filosófico Grego”. No mesmo ano, participei como Moderador do “V Encontro de Pós-graduandos da FFLCH/USP”, coordenando a mesa temática dos “Estudos em Antiguidade Clássica”, que compreendia as pesquisas tanto em filosofia antiga quanto em letras clássicas. Ainda como Moderador, participei do “XVIII Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP”, sendo responsável pela coordenação da mesa e pela arguição das pesquisas que se enquadravam no tema “Articulações em Literatura Clássica”. Em 2001, fui convidado pelo Prof. Dr. Vladimir Chaves dos Santos a participar do “I Ciclo de Palestras de Cultura Clássica: Política,

Retórica e História”, realizado na Universidade Estadual de Maringá, quando apresentei o texto “A Noção de Justiça em Tucídides”.

De julho de 2011 a agosto de 2012, todas as minhas participações em eventos acadêmicos foram no exterior, uma vez que estive por 10 meses licenciado da USP para desenvolver minha pesquisa de pós-doutorado junto à Universidade de Cambridge. Em julho de 2011, participei da “XVIII Conference of the International Society for the History of Rhetoric”, realizada na Università degli Studi di Bologna (Itália). Nessa ocasião, apresentei a comunicação “Satira Política nella Commedia *I Cavalieri* di Aristofane”, cujo tema eu tratara no curso “Aspectos da Literatura Grega II” em 2008 e 2009 (cf. **tópico 5.2**).

Durante minha estadia em Cambridge como *Visiting Scholar*, tive a oportunidade de participar de dois congressos internacionais. O primeiro foi sediado no King's College London, no período de 15 a 17 de fevereiro de 2012. Minha participação se deu mediante o convite do Prof. Dr. Martin Dinter, a quem coube a organização do evento. O tema geral do congresso foi “Aspects of Rhetoric”, e o título da minha apresentação, “*Makrologia and Brakhulogia in Plato's Protagoras*”. O segundo evento acadêmico do qual participei foi o “III Congreso Internacional de Filosofía Griega de la Sociedad Ibérica de Filosofía Griega”, realizado em Palma de Mallorca (Espanha), no período de 19 a 21 de abril de 2012. O título de minha apresentação foi “A Função da Vergonha na Refutação de Cálicles no *Górgias* de Platão”, publicada nos Anais do evento, como referirei adiante.

Como ouvinte, acompanhei o “9th S.V. Keeling Colloquium in Ancient Philosophy”, realizado no University College London, no período de 7 a 9 de novembro de 2011. O tema geral do colóquio foi *Moral Psychology in Ancient Thought*, e contou com a participação de célebres estudiosos da área, como Terence Irwin, Jessica Moss, Anthony Price, Raphael Woolf, Sarah Brodie, dentre outros. Esse evento foi especialmente interessante para mim, pois concernia ao âmbito do pensamento filosófico no qual se inseria a minha pesquisa de pós-doutorado.

Durante minha estadia em Cambridge, também participei regularmente dos Seminários em Filosofia Antiga (*The B Club*), coordenados pelos professores da área. Os encontros aconteciam semanalmente, com a participação de docentes, pesquisadores, professores visitantes e alunos de pós-graduação. A metodologia consistia basicamente na leitura de um texto filosófico a partir do original, seguida de discussão de certos pontos

ressaltados pelo estudioso responsável por conduzir a seção. Nesses encontros, participavam regularmente os professores David Sedley, Malcolm Schofield, Miles Burnyeat, Nicholas Denyer, Geoffrey Lloyd e James Warren da Faculdade de Clássicas da Universidade de Cambridge. Paralelamente, havia conferências mensais de professores e/ou pesquisadores de outras instituições, convidados a apresentarem seus trabalhos para a comunidade acadêmica de Cambridge.

Por fim, todos os comprovantes dos eventos acadêmicos mencionados aqui se encontram em **Anexo XVI**.

5.6 - Organização de Eventos

Como docente, integrei o grupo de professores responsáveis pela organização do 1º Simpósio de Letras Clássicas da USP, realizado no 2º sem. de 2005 (cf. **Anexo XVII**). Esse evento organizado pela área de Letras Clássicas do DLCV resultou na publicação em livro das conferências proferidas pelos professores participantes por meio da Editora Humanitas/USP. Esse encontro passou a ser realizado, a partir de então, bienalmente.

5.7 - Cargos e Funções

Em 2008, desempenhei a função de Coordenador da área de Língua e Literatura Grega do DLCV, conforme o acordo que nós, professores, havíamos previamente estabelecido. Destaco, em especial, a organização do concurso público para provimento de um cargo de Professor Doutor de Língua e Literatura Grega na FFLCH/USP, que aprovou o Dr. José Marcos Mariani de Macedo.

Particpei também do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) como supervisor da aluna de mestrado Flávia Vasconcellos Amaral, nos dois semestres de 2008 (cf. **Anexo XVIII**). Em 2009, voltei a participar desse Programa e supervisionei o trabalho da aluna de doutorado em Filosofia Cristina de Souza Agostini, orientada pelo Prof. Dr. Luiz Henrique Lopes dos Santos (FFLCH/USP). Essa atividade é dedicada aos alunos de Pós-Graduação e tem como escopo o desenvolvimento de sua capacidade pedagógica, a

partir do acompanhamento das aulas e das discussões particulares com o professor sobre a estrutura e a condução do curso.

Em 2010, fui membro da Comissão de Orçamento do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da FFLCH/USP.

6 – Publicações

6.1 – Livros

Meu primeiro livro publicado foi *Xenófanos de Cólofon: Fragmentos* pela editora Olavobrás (cf. **Anexo XIX**). Como os fragmentos do poeta-filósofo são exíguos, eu preparei a edição durante o 1º semestre de 2003 e logo depois a publiquei junto a mais três livros de tradução de poesia organizados pela editora: *Dois ao Cubo: Alguma Poesia Francesa Contemporânea*, de Roberto Zular e Verônica Galindez Jorge, *Léon Félix Batista: Prosa do que está na Esfera*, de Claudio Daniel e Fabiano Calixto, e *A Forja: Alguma Poesia Irlandesa Contemporânea*, de Marcelo Tápia.

Em 2011, publiquei o meu trabalho mais relevante do ponto de vista acadêmico, que consiste em parte da minha pesquisa de doutorado. O título do livro é “*Górgias de Platão*” (Editora Perspectiva), e contou com um auxílio financeiro da FAPESP (cf. **Anexo XX**). Trata-se de um “resultado parcial”, porque esse livro não corresponde exatamente à tese final do meu doutorado tal como avaliada pela banca de defesa. O *Ensaio Introdutório* consiste numa adaptação do terceiro capítulo da minha tese, com acréscimos, correções e supressões de certas partes. Os outros dois capítulos, bem como a Introdução e a Conclusão, foram suprimidos. Mantive a tradução do *Górgias* tal como está em minha tese e acresci à edição as notas de rodapé. Esse último trabalho foi desenvolvido em 2008 e durante o primeiro semestre de 2009.

Outro trabalho que acho importante ressaltar foi a redação das notas de rodapé para a tradução indireta (ou seja, a partir da edição francesa de R. Baccou) de Jacó Guinsburg da *República* de Platão, publicada em 2006 pela Editora Perspectiva (cf. **Anexo XXI**). Como consequência desse trabalho, fui convidado pela editora a publicar minhas próprias traduções dos diálogos de Platão, como se deu efetivamente com o *Górgias*. Atualmente,

estou trabalhando na edição do diálogo *Protágoras*, que integrará a Coleção dos Diálogos de Platão que vem sendo publicada pela Perspectiva. O formato da edição seguirá o mesmo padrão utilizado no *Górgias* e na *República*: estudo introdutório, tradução e notas explicativas. Nos próximos anos, pretendo publicar as minhas traduções do *Eutidemo*, do *Fedro* e do *Teeteto*.

Contribuí também para a edição da “*Eneida* Brasileira de Odorico Mendes”, publicada pela Editora da Unicamp em 2008, sob a coordenação do Prof. Dr. Paulo Sérgio de Vasconcellos (cf. **Anexo XXII**). Trabalhei com as anotações da tradução do Livro XI dessa obra, junto com o meu colega Sidney Calheiros de Lima, Prof. Dr. de Língua e Literatura Latina da FFLCH/USP.

6.2 – Artigos

O único artigo publicado por mim, até então, foi na Revista PhaoS da área de Letras Clássicas do IEL/UNICAMP, intitulado “Parmênides vs. Górgias: uma Polêmica sobre a Linguagem” (2006) (cf. **Anexo XXIII**). Esse texto foi resultado da “qualificação de área” requerida pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística do IEL/UNICAMP, ao qual estava vinculado na época. Como eu deveria submeter algum texto de minha autoria à avaliação de três professores que não pertencessem à área de Letras Clássicas, aproveitei a ocasião para redigir um artigo que pudesse ser eventualmente publicado na área de filosofia antiga. Apresentei-o à comissão editorial da PhaoS e foi selecionado para integrar o volume 6.

Atualmente, estou aguardando a resposta de duas revistas especializadas em filosofia antiga, às quais submeti os artigos escritos em língua inglesa que constituem o resultado final da minha pesquisa de pós-doutorado, realizada junto à Faculdade de Clássicas da Universidade de Cambridge, como referido acima. Aconselhado pelo Prof. David Sedley, com quem mantive contato durante minha estadia na Inglaterra, o artigo intitulado “The Causes of Callicles' Recalcitrance in Plato's *Gorgias*” foi encaminhado ao Conselho Editorial da *Oxford Studies in Ancient Philosophy*, ao passo que o segundo artigo, “Moral Psychology in Plato's *Gorgias*”, foi apresentado à revista *Apeiron*. Essa nova etapa

de minha produção acadêmica tem como intuito a minha inserção no debate internacional sobre a filosofia platônica.

6.3 – Trabalhos publicados em Anais de evento

Publiquei dois textos completos em Anais de eventos. O primeiro se refere ao Congresso realizado em Cuba do qual participei em 2009: “Actualidad de los Clásicos. III Congreso Internacional de Filología y Tradición Clásicas”. O título de meu artigo é “A Representação dos Sofistas no *Protágoras* de Platão” (cf. **Anexo XXIV**). O segundo integra o volume “UNA MIRADA ACTUAL A LA FILOSOFÍA GRIEGA - Ponencias del II Congreso Internacional de Filosofía Griega de la Sociedad Ibérica de Filosofía”, publicado por ocasião do evento realizado em Palma de Mallorca em abril de 2012. O título de meu artigo é “A Função da Vergonha na Refutação de Cálicles no *Górgias* de Platão” (cf. **Anexo XXV**).

7 - Projetos e Grupos de Pesquisa

Coordeno atualmente, junto ao Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas do DLCV, dois projetos de pesquisa que compreendem minhas pesquisas particulares e as de meus orientandos de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado, como mencionado anteriormente: (i) Pensamento Ético-Político Grego dos sécs. V e IV a.C. e (ii) Os Diálogos de Platão.

O primeiro tem como intuito investigar as formas de reflexão sobre a natureza ético-política do homem nos diferentes gêneros de escrita dos sécs. V e IV, em especial a sátira política na comédia de Aristófanes, o pensamento ético-político em Tucídides, moral e religião em Heródoto, os “sofistas”, a filosofia moral e política de Platão e de Aristóteles, e o modelo de educação de Isócrates. Trata-se, portanto, de um projeto *intergenérico* e bastante abrangente, na medida em que o enfoque é o pensamento ético-político que, de uma forma ou de outra, perpassa os diversos gêneros, seja em verso ou em prosa. Além de delimitar meu interesse geral dentro dos estudos clássicos, o objetivo central desse projeto é possibilitar aos alunos de graduação e/ou de pós-graduação desenvolver pesquisas que não

se restrinjam a um único autor ou tema, segundo a especialidade de seu orientador. Atualmente, participaram e/ou participam desse projeto Júlio Figueiredo Lopes Rego, com o trabalho de mestrado já finalizado sobre os discursos cipriotas de Isócrates; Ticiano Lacerda, que estudou e traduziu os discursos *Elogio de Helena* e *Contra os Sofistas* de Isócrates no mestrado, e desenvolve agora uma pesquisa de doutorado sobre o discurso *Antídosis* do mesmo autor; Antônio Vieira, cuja dissertação de mestrado compreende a tradução e um estudo sobre o Livro II das *Helênicas* de Xenofonte; e Maíra Maria de Lacerda Ferreira, que finalizou sua Iniciação Científica sobre o Livro II das *Histórias* de Heródoto (2009).

O segundo projeto vai ao encontro da minha área de pesquisa principal, ou seja, a filosofia de Platão. Nele se insere meu projeto mais amplo de tradução da obra do filósofo, do qual fazem parte alunos que desenvolvem pesquisas em tradução na Pós-graduação. Em nível de mestrado, participam e/ou participaram dele, Vanessa Araújo Gomes, que traduziu e redigiu um estudo sobre o *Hípias Menor*; Francisco de Assis Nogueira Barros, que está traduzindo e estudando o diálogo *Eutífron*; Bruna Camara, cuja pesquisa versa sobre o *Menêxeno*; Helena Andrade Maronna, que traduzirá e redigirá um estudo sobre o *Lísis*, pois acabou de ingressar no Programa; e Ana Cristina de Souza Dias, que desenvolverá sua pesquisa sobre o *Alcíbiades Primeiro*, recém-ingressa também no Programa. Em nível de graduação, orientei pesquisas sobre diferentes temas em Platão, que serviram de base para as pesquisas de mestrado que ora são e/ou foram desenvolvidas no mestrado em Letras Clássicas: (i) Vanessa Araújo Gomes: “Estudo sobre o *Hípias Menor* de Platão” (2009); (ii) Ana Cristina de Souza Dias: “Entre a filosofia e a sofística: um estudo sobre o *Protágoras* de Platão” (2010); (iii) Helena Andrade Maronna: “O Problema da Poesia no Livro X da *República* de Platão” (2009) e “O Problema da Poesia nos Livros II e III da *República* de Platão” (2011).

Além desses dois projetos que coordeno, integro, na condição de pesquisador associado, o Projeto Temático FAPESP “Filosofia Grega Clássica: Platão, Aristóteles e sua Influência na Antiguidade”, coordenado pelo Prof. Dr. Marco Zingano (Departamento de Filosofia/FFLCH/USP). Minha pesquisa pessoal associada a esse projeto diz respeito ao problema do hedonismo nos diálogos *Protágoras* e *Górgias* de Platão, como se pode

verificar em meu projeto (cf. **Anexo XXVI**). A descrição da natureza do Projeto Temático é a seguinte:

A filosofia clássica grega encontra em Platão e Aristóteles a sua expressão culminante. Ambos os filósofos partilham de teses decisivas sobre a natureza do conhecimento, do mundo e da ação: em grandes linhas, ambos sustentam uma perspectiva realista de cunho eminentemente racionalista. No entanto, Aristóteles foi um crítico feroz do platonismo, tendo concebido sua filosofia como uma alternativa ao pensamento de Platão. Assim, em muitos aspectos, no interior de um realismo racionalista, o Liceu de Aristóteles se opõe diretamente à Academia de Platão. Ambos os filósofos tiveram, na Antiguidade, uma influência extremamente marcante; parte importante do comentário antigo se divide em aristotelismo e neoplatonismo, até o momento em que o ecletismo passa a vigorar e se busca a todo custo a harmonização destas duas filosofias. O objetivo do presente projeto consiste em mapear e estudar as teses centrais em um e outro destes dois autores, segundo dois eixos principais: a metafísica e a ética, assim como busca compreender a reapropriação feita deles na Antiguidade, seja na defesa das teses clássicas (como, em boa medida, buscava fazer Alexandre de Afrodísia com o aristotelismo), seja na reorientação das lições principais (como é o caso por excelência de Plotino, que concebe sua filosofia como fundamentalmente imbuída de platonismo), seja no confronto e na rejeição das teses que marcaram o momento clássico do Mundo Antigo (como ocorre, por exemplo, em Filopono).

Esse projeto conta com a participação de docentes e pesquisadores de diferentes universidades brasileiras, e tem recebido amiúde professores estrangeiros da América Latina, Estados Unidos e Europa. Isso tem proporcionado um excelente ambiente acadêmico de discussão e de produção de conhecimento, tornando a USP referência internacional na área de filosofia antiga.

Por fim, integro também, desde 2007, o Projeto *interdisciplinar e inter-institucional* (DLCV/FFLCH e MAE) “A Nomenclatura dos Vasos Gregos em Português”, que tem como objetivo preparar um catálogo completo dos vasos gregos, cujos verbetes compreenderão os nomes vernaculizados, transliterados, definidos, descritos e ilustrados, para uso no âmbito da pesquisa acadêmica em Arqueologia e Letras Clássicas. O grupo é coordenado pela Profa. Dra. Haiganuch Sarian (MAE/USP) e integrado pelo Dr. Adriano Apigliano (FFLCH/USP) e pelos alunos de Pós-graduação em Arqueologia do MAE/USP

Camila Aline Zanon, Gilberto da Silva Francisco e José Geraldo Costa Grillo (cf. **Currículo Lattes**).

8 - Plano de Trabalho

8.1 - Graduação

Uma vez definidos meus projetos de pesquisa, minha função enquanto docente é estimular os alunos, que eventualmente tiverem interesse por essa área do conhecimento, a desenvolver projetos de Iniciação Científica durante a graduação e a pleitear bolsas de estudo para tal, de modo a darem início à sua vida acadêmica e intelectual. Como foi comentado anteriormente, as disciplinas obrigatórias Historiografia Grega e Diálogo Platônico, e as optativas Aspectos da Literatura Grega I e II, permitem que eu ofereça aos alunos diferentes cursos que, de uma forma ou de outra, se relacionam com os temas de minhas pesquisas particulares.

Além disso, pretendo, no futuro próximo, estar em condições de ministrar também as disciplinas obrigatórias relativas à poesia que eu ainda não ministrei (a saber, Homero, Hesíodo, Lírica e Teatro), pois busco uma formação intelectual mais ampla que possa deixar-me em condições razoáveis para oferecer cursos de caráter introdutório na graduação sobre os diversos gêneros literários.

Com relação às disciplinas de língua grega, como foi referido acima, pretendo continuar ministrando cursos diversificados, sempre privilegiando textos e/ou autores com os quais eu não tenha tido contato mais profundo, a fim de ampliar os horizontes de meu conhecimento em letras clássicas.

8.2 - Pós-Graduação

Meu trabalho junto ao programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas começou no 2º semestre de 2008, e atualmente oriento cinco alunos de mestrado (Helena Andrade Maronna, Ana Cristina de Souza Dias, Francisco de Assis Nogueira Barros, Bruna Camara

e Antonio Vieira Pinto) e um de doutorado (Ticiano Curvelo Estrela de Lacerda). Neste 2º semestre de 2012, estou ministrando, junto com o Prof. Dr. Adriano Machado Ribeiro, uma disciplina na Pós-graduação em Letras Clássicas, registrada como FLC6070 – Aspectos *Intergenéricos* dos Diálogos Platônicos. Em linhas gerais, o curso aborda a natureza *intergenérica* dos diálogos de Platão, tendo em vista como a questão é tratada pelos mais eminentes estudiosos da obra do filósofo. A ementa do curso segue em anexo (cf. **Anexo XXVII**).

8.3 - Plano de Pesquisa

O trabalho principal desenvolvido por mim hoje, junto ao Jacó Guinsburg e à Editora Perspectiva, é indubitavelmente a tradução dos diálogos de Platão como salientado anteriormente: *Protágoras*, *Eutidemo*, *Fedro* e *Teeteto*. Atualmente, estou finalizando a edição do *Protágoras*, e pretendo entregá-la à editora em março de 2013. Minha pesquisa teórica em curso, por sua vez, está associada diretamente ao trabalho de tradução. Meu pós-doutorado recém-concluído na Universidade de Cambridge versa sobre questões de psicologia moral no *Górgias* e na *República* de Platão, e representa, de certa forma, uma extensão da minha pesquisa de doutorado que resultou na publicação do meu livro “*Górgias* de Platão” (Editora Perspectiva, 2011). Uma vez finalizada a edição do *Protágoras*, pretendo redigir ainda em 2013 um artigo sobre o problema do hedonismo nesse diálogo em confronto com a posição de Sócrates sobre o tema no *Górgias*, como previsto no meu plano de trabalho associado ao Projeto Temático FAPESP (cf. **Anexo XXVI**). Em 2014, provavelmente, deverei iniciar meus estudos sobre o *Eutidemo*.